

PERFIL DE IDOSOS ATENDIDOS EM SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA

Adi Gonçalves Xavier¹; Ana Carolina Alves¹; Diego Queiroz Santana¹; João Marcos Ranyere¹; Raphael Costa Lima¹; Silvia Tronconi².

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA; 2. Docente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO: Há uma ascendente transformação nos números de Fecundidade e de Mortalidade nos países em desenvolvimento. A problemática da saúde idosa, portanto, tende a ser a mesma que nos países desenvolvidos. Faz-se necessário desenvolver estratégias de prevenção e tratamento melhorando o prognóstico daqueles que apresentam a “síndrome da fragilidade”. O presente trabalho objetivou a análise do atendimento aos idosos em serviços de urgência e emergência e das políticas e programas de proteção ao idoso. Destacam-se inúmeras denúncias de maus-tratos, negligência, abandono, agressões e ofensas. Tudo isso, associado à fragilidade natural. Cinco artigos foram tidos como base para produção deste resumo expandido, sendo que foram escolhidos utilizando o banco de dados BIREME. Os resultados encontrados foram: 1) a infraestrutura do domicílio sem adaptações favorece a ocorrência de quedas e outros acidentes; 2) atropelamento por veículo motor é uma categoria frequente de acidente; 4) em violência domiciliar, os envolvidos, quase sempre, são pessoas de contato mais próximo: ou é familiar ou é o cuidador; 5) em relação aos idosos com transtorno psiquiátrico, psicose e esquizofrenia, a família costuma desenvolver sentimentos de rejeição. Foi de consenso mútuo que a falta de conhecimento sobre essa área ainda é um problema a ser enfrentado, e necessita de total engajamento da área da saúde, respaldo governamental e midiático e ações coletivas que busquem esclarecer sobre o processo de envelhecimento, o atendimento diferencial ao idoso e diminuição da fragilidade.

Palavras-chave:
Perfil. Idosos.
Saúde. Urgência.
Emergência.